

Manual de instruções [PTG]

Base de titânio

Compatibilidade das séries com os sistemas de implantes

Séries (Base de titânio) /	Sistema de implantes compatível
BEG	BEGO Implant Systems® / Semados® S, RS-RX, RI-Line
BIO	BioHorizons® / internal
BPS	BEGO Implant Systems/Semados® SC/SCX-/ RS/R SX-/RI-Line com design PS
BRE	Bredent Medical® / Sky®
CAM	Altatec® / Camlog®
COL	Altatec® / Conelog®
E	Nobel Biocare™ / Replace Select®
F	Nobel Biocare™ / Nobel Active™
H	Biomet 3i® / Certain®
HIO	HIOSEN® / OSSTEM TS®
I	Biomet 3i® / Osseotite® External Hex®
K	Nobel Biocare™ / Brånemark®
L	Straumann / Bone Level®
MEG	MegaGen / AnyRidge®
MEX	Medentis Medical® / ICX®
MIC	MIC® / C1®
MIS	MIS® / SEVEN®
N	Straumann / SynOcta®
NEO	NEOSS Implant System® / NEOSS™
R	Zimmer Dental / Tapered Screw-Vent®
S	DENTSPLY Implants® / Astra Tech Implant System OsseoSpeed® TX
SEV	DENTSPLY Implants® / Astra Tech Implant System™ EV
T	DENTSPLY Implants® / Xive®
TA	Tatum Implant System
THO	Thommen Medical® / SPI®
UPR	Sweden & Martina Implantology™ / Premium Kohno®
UTG	Sweden & Martina Implantology™ / Premium TG®
XBL	Straumann / Bone Level®X
Y	DENTSPLY Implants® ANKYLOS®

Os números de artigo para os respectivos diâmetros podem ser consultados no catálogo de produtos da nt-trading.

Binários

Ncm	Série									
15	THO (Ø 3,5 mm)	Y								
20	H	COL	CAM	HIO (Ø 3,5 mm)						
25	F (NP)	S	T	BRE	THO (Ø 4,0-6,0 mm)	UPR	UTG	SEV		
30	R	MEX	MIS	BEG	BIO	BPS	NEO	MIC	HIO (Ø 4,0-5,0 mm)	MEG
35	E	F (RP)	I	K	L	N	XBL			



Todo o tipo de retrabalho, sobretudo da geometria de ligação ao implante, dá origem a imprecisões de ajuste que podem excluir a utilização posterior.

Não podem ser utilizados binários que não correspondam aos especificados pelo fabricante.

BASE DE TITÂNIO

INDICAÇÃO:

Para a produção de pilares individuais em implantes. Os pilares individuais podem ser criados em combinação com coroas e superestruturas, para a reconstrução de função e estética.

As bases de titânio são fornecidas incluindo o respetivo parafuso de fixação do pilar.



Para a fixação definitiva dos respetivos pilares devem ser utilizados parafusos de pilar novos, não utilizados como parafusos de trabalho.

Para alcançar a tensão prévia máxima do parafuso, os parafusos do pilar têm de ser reapertados com o mesmo binário após aprox. 15 minutos.

MATERIAL:

Base de titânio e parafuso do pilar: Ti6Al4V, medical grade 5, ASTM F136

CONTRAINDICAÇÃO:

As bases de titânio da respetiva série só podem ser combinadas com o sistema de implantes compatível como. Por ex., a série E só pode ser combinada com o sistema de implantes Replace Select®. Não podem ser combinadas com implantes de um outro tipo de implantes ou fabricante de implantes. Não podem ser utilizados pilares de diâmetro inadequado, uma vez que tal pode dar origem a uma irritação do tecido mole peri-implantar. Todos os pilares e componentes estão previstos para um uso único. Um uso repetido pode dar origem à danificação do implante.

TRATAMENTO:

Pilar de cerâmica:

Quando é criado um pilar individual, a estrutura pode ser adaptada de acordo com a anatomia. Para trabalhar estruturas cerâmicas, devem ser utilizadas ferramentas diamantadas em bom estado, sob arrefecimento por água e baixa pressão. A espessura da parede nunca pode ser inferior à espessura mínima de 0,5 mm devendo também ser evitadas rebarbas e arestas.

REVESTIR:

É possível revestir diretamente o pilar tendo esta etapa de anteceder a colagem na base de titânio. O revestimento é efetuado com materiais de revestimento adequados. Têm de ser respeitadas as instruções do fabricante.

BASE DE TITÂNIO E PILAR DE CERÂMICA, PREPARAR PARA COLAR:

As superfícies de colagem, a base de titânio e o pilar de cerâmica, têm de ser jateados com o material de jateamento abrasivo Al_2O_3 com 50 μm e no máx. 2 bar, antes da colagem. A seguir, as superfícies de colagem têm de ser limpas minuciosamente (sem pó e gordura). Para a proteção da ligação interior, recomenda-se fixar a base de titânio num análogo do implante.

COLAR:

Para a colagem do pilar e da base de titânio, recomenda-se a utilização de Panvia® F2.0 (Kuraray), RelayX Unicem® (3M Espe), Multilink® (Ivoclar) ou outros materiais de fixação equivalentes, também em combinação com um primário de metal adequado. Têm de ser respeitadas as instruções do fabricante. A base de titânio é colocada num análogo do implante e fixada com o parafuso do pilar. A cabeça do parafuso é coberta com cera ou algo idêntico. A cola misturada é aplicada na superfície de colagem da base de titânio. O pilar é deslocado sobre a base de titânio até ser perceptível uma resistência. A posição definitiva é procurada através de rotação. O pilar tem de apresentar um acabamento nivelado com a parte basal da base de titânio. Resíduos de cola maiores são removidos de imediato. Se necessário, pode ser utilizada uma ajuda de fixação em plástico, feita individualmente para o pilar, com canal de saída para a cola.

POLIR:

Após a secagem da cola, o excesso é removido com uma polidora de silicone. O excesso de cola no canal do parafuso tem de ser removido cuidadosamente.

DADOS GERAIS**ATENÇÃO:**

Aviso de segurança: pó de metal é nocivo para a saúde. Durante a moldagem e o tratamento com jato de areia, utilizar uma aspiração com um filtro de pó fino, convencional na prática, óculos de proteção e máscara facial.

EFEITOS SECUNDÁRIOS:

Em situações individuais muito raras, existe a possibilidade de alergias ou sensibilidades relacionadas com a liga.

INTERAÇÕES:

Diferentes tipos de liga na mesma cavidade bucal podem dar origem a reações galvânicas em caso de contacto oclusal ou proximal.

GARANTIA:

10 anos sobre a estabilidade mecânica dos pilares nt-trading em caso de processamento adequado sob cumprimento das nossas instruções de processamento. Independentemente disto, as informações transmitidas em seminários orais, escritos ou práticos baseiam-se em ensaios e valores empíricos podendo, por isso, apenas ser consideradas como valores standard. Os nossos produtos estão continuamente em processo de desenvolvimento. Neste contexto, reservamo-nos o direito de efetuar alterações na construção e composição dos produtos.

LIMPEZA, DESINFEÇÃO E ESTERILIZAÇÃO:

Os produtos apresentados no presente manual de instruções são fornecidos esterilizados numa embalagem adequada e têm de ser limpos, desinfetados e esterilizados mediante procedimentos clínicos específicos antes da utilização e após terem sido fornecidos pelo laboratório dentário. (Em caso de incumprimento não

concedemos qualquer garantia). A limpeza e a desinfecção minuciosas são um requisito essencial para a esterilização eficaz de produtos médicos. Antes da esterilização, os produtos médicos devem ser mantidos limpos durante o manuseamento no laboratório ou bloco operatório. Para além das diretivas de higiene da prática dentária, observar as regulamentações legais, localmente aplicáveis. Isto diz, sobretudo, respeito às diferentes diretivas relacionadas com a inativação de próteses.

As normas do fabricante de produtos desinfetantes e de limpeza devem ser seguidas com especial atenção à concentração, ao tempo de atuação e à temperatura. Só podem ser utilizadas soluções desinfetantes, de pH neutro, sem cloro, amoníaco, aldeídos e com uma eficácia comprovada contra HBV, HCV e HIV. Os produtos têm de satisfazer as respetivas diretivas nacionais para produtos desinfetantes. Caso sejam utilizados produtos desinfetantes com aldeídos, pode ser originada uma possível fixação de proteínas. Utilizar apenas soluções preparadas na hora.

1. DESINFECÇÃO PRÉVIA (PREVENÇÃO DE CONTAMINAÇÕES CRUZADAS)

Os produtos devem ser inseridos num banho germicida imediatamente após o uso. Remover todos os restos e desmontar elementos amovíveis.

2. LIMPEZA

Utilizar apenas água desmineralizada e produtos de limpeza neutros. O canal do parafuso tem de ser limpo e enxaguado com água desmineralizada, no início e no fim do período de exposição, com a ajuda de uma seringa descartável (mín. 10 ml). Os produtos têm de ser limpos com uma escova de limpeza de plástico e depois enxaguados com água desmineralizada. Todos os produtos têm de ser controlados após a limpeza para excluir danos ou corrosão. Produtos danificados têm de ser substituídos.

3. ENXAGUAR E SECAR

Após a remoção dos produtos do banho germicida, todos os componentes têm de ser enxaguados três vezes com água desmineralizada. Todos os componentes têm de ser limpos minuciosamente com um pano descartável que não largue fiapos. Para a limpeza do canal do parafuso é indispensável o uso de ar comprimido sem óleo. Depois, todas as peças têm de ser verificadas em relação a danos e corrosão.

4. DESINFECÇÃO

Recomendamos utilizar um produto desinfetante de alto grau para a desinfecção dos produtos (para o efeito, consultar as normas de higiene do RKI) e produtos autorizados para a desinfecção de superfícies.

- a) Os produtos devem ser submergidos na solução desinfetante durante o período especificado (respeitar instruções do fabricante do produto).
- b) Retirar os produtos da solução.
- c) Enxaguar os componentes, no mínimo, três vezes com água preparada.
- d) Os produtos devem ser imediatamente secos com um secador de ar seco e embalados.

5. ESTERILIZAÇÃO

Se no laboratório não existir nenhum equipamento de esterilização, passar esta informação ao médico-dentista, de forma a assegurar uma esterilização adequada. Utilizar apenas métodos de esterilização validados para a esterilização de produtos médicos. Outros métodos de esterilização não são admissíveis.

Reutilizabilidade: os produtos médicos só podem ser esterilizados uma vez. Em caso de sujidade acidental, estes podem ser reesterilizados uma vez após a limpeza e a desinfecção.

6. ESTERILIZAÇÃO A VAPOR

- Método de vácuo fracionado ou método gravitacional (com suficiente secagem do produto)
- Esterilizador a vapor segundo a ISO 17665:2006 ou a EN 13060 e a EN 285 ou as respetivas normas nacionais
- Validado de acordo com a norma EN ISO / ANSI AAMI 17665 (antes: EN 554 / ANSI AAMI ISO 11134) (válido IQ / OQ) (teste de aceitação e qualificação de desempenho específica do produto)
- Tempo de esterilização mín. de 15 minutos a 121 °C (250 °F) (tempo de atuação listado à temperatura de esterilização).

7. ARMAZENAMENTO

Os componentes esterilizados devem ser armazenados secos e sem pó, à temperatura ambiente (18 - 25 °C/64 - 77 °F).



MR Conditional



Utilização apenas por pessoal técnico qualificado!



Após a remoção da prótese, independentemente desta estar cimentada ou aparafusada, o pilar ou o parafuso do pilar tem de ser reapertado com o binário especificado. Ver tabelas de binários nas instruções de utilização.



nt-trading GmbH & Co. KG
G.-Braun-Str. 18
76187 Karlsruhe, Germany

Tel: +49-721-91547160
Fax: +49-721-91547161
E-mail: info@nt-trading.com

Produtos assinalados com ® são produtos de marca registada do respetivo fabricante.

Símbolos



Não reutilizável



Designação de lote



Número de artigo



Fabricante



Respeitar manual de instruções



Não esterilizado



Válido até

QTY

Quantidade



De acordo com as disposições legais dos EUA, os produtos só podem ser utilizados diretamente por profissionais médicos autorizados ou por ordem destes



Marca de conformidade e número de identificação do organismo notificado



Atenção!

